

Foto de Geraldo de Barros, pioneiro da fotografia abstrata no Brasil

Museu expõe fotos abstratas

Ainda no MIS de São Paulo, será aberta amanhã, até o dia 25 de setembro, uma mostra fotográfica de Geraldo de Barros, o inaugurador da fotografia abstrata no Brasil. São mais de 100 fotos, feitas entre 1946 e 1951, com uma câmera Rolleiflex 1939, e expostas no ano passado no Musée de L'Elysée, na Suíça (um dos mais importantes museus fotográficos do mundo). Apenas as fotos da série Fotoformas já haviam sido exibidas no Brasil. Exposta em 1951 no Museu de Arte de São Paulo, tal série foi bastante elogiada pelo artista suíço Max Bill, premiado na Bienal de São Paulo daquele ano, por sua "força criativa" e "caráter inovador".

Nome histórico de arte construtiva no Brasil, Geraldo de Barros, em algumas fotos, interferiu com recortes e traços a nanquim. As imagens da série Fotoformas, muitas delas realizadas na Estação da Luz, preocupam-se sobretudo com a construção geométrica. Durante a mostra, será lançado o livro Fotoformas, coeditado pela Secretaria de Estado da Cultura e a editora Raízes. No dia 5 de agosto, às 20 horas, haverá uma palestra com Charles-Henri Favrod, diretor do Musée de L'Elysée. Admirador da fotografia brasileira, Favrod já levou à instituição que dirige, além dos trabalhos de Geraldo de Barros, também mostras de Sebastião Salgado e Pierre Verger.